

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral;30-08-26
Autora: Pastora Eunice Batista

JUVENTUDE: 4. O DESAFIO DA CONECTIVIDADE

Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas. (Deuteronômio 6:4-9) ACF

O mundo digital está nos disponibilizando de forma rápida, novas, variadas e crescentes possibilidades. Nem sempre as melhores, mas, agilizando o acesso a dados e informações antes de difícil alcance, interligando pessoas, facilitando processos antes repetitivos, trazendo opções para tomada de decisões, economia de tempo e recursos. Este processo crescente de conectividade está tornando “o presencial” como última opção e a dependência excessiva da tecnologia traz alguns aspectos que precisamos pensar em conjunto.

Hoje temos uma geração que nasceu digital, mas não tem educação para o mundo digital. Os pais, ainda em familiaridade virtual, simplificam os impactos da tecnologia e expõem as crianças à internet, iniciando por joguinhos, desenhos, músicas etc, onde as crianças convivem com o mundo virtual antes da realidade analógica. Aos filhos adolescentes, os pais ficam divididos sobre como impor limites para acessos e tempos de exposição a sites, esquecendo que a vida vale mais que a privacidade. As crianças são roubadas do presencial e, aos poucos.

A pandemia impôs a educação virtual. Os cursos passaram a ser à distância e a facilidade sobrepôs o aprendizado. Estatísticas pontuam: o conhecimento foi banalizado e mais da metade (682 cursos de licenciatura EAD) com nota insatisfatória <https://www.cnnbrasil.com.br/educacao/metade-dos-cursos-de-licenciatura-ead-tem-desempenho-insatisfatorio/>. Avaliando tais resultados, o Ministério da Educação determinou que “Nenhum curso poderá ser 100% à distância” <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2025/05/19/politica-ead-novas-regras.shtml>. O blog Minha Biblioteca alerta que os principais defeitos da qualidade do ensino à distância no Brasil envolvem a massificação sem critério, a alta taxa de desistência dos alunos e a baixa nota em avaliações oficiais, gerando forte desconfiança no mercado de trabalho. <https://minhabiblioteca.com.br/blog/inovacao-na-educacao/desafios-da-educacao-a-distancia-no-brasil/>

O excesso de tecnologia tem diminuído o vínculo familiar. Filhos conectados com o mundo virtual e desconectados das famílias e de si mesmos. O celular não vê idade. As crianças não têm maturidade para duvidar dos contatos que não veem. Em entrevista na TV, https://www.youtube.com/watch?v=1bpp_ksdUf0, os especialistas Dr.Nico, Dra.Lisandrea e Delegado Artur Dian explicam que crianças atraídas pela internet são as que dão menos trabalho aos pais. Ilustraram que em um aplicativo para crianças, um homem adulto se passava por uma menina de dez anos que fazia novas amizades e trazia permissividades.

Encerrando este mês de agosto, honramos e agradecemos a Deus pelos nossos jovens em IBMH, e trazemos estes breves e superficiais alertas para serem debatidos em família. Um estudo revelou que 75% dos pais sentem que os filhos estão crescendo muito rápido. Um terço desses pais também acredita ter perdido momentos importantes do desenvolvimento das crianças. <https://blog.objetivosorocaba.com.br/tempo-em-familia/>. Nossos jovens, que já são ou serão pais, sejam em seus lares sacerdotes presenciais, pois ao abrir a Palavra de Deus diante dos filhos, o próprio Deus se faz presente. A Bíblia ensina valores que nenhuma tela substitui e o melhor aplicativo para seu filho é: seu tempo, seu colo, sua companhia, seus conselhos e sua oração. Amém! _Pra. Eunice Evangelista da Costa Batista_30082026